



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

115. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA (ENSINO INFANTIL/FUNDAMENTAL)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **09**.

Acendendo o sinal amarelo

Na versão gratuita, o aplicativo *Replika AI* oferece um amigo ou amiga, alguém com quem conversar. Mas quem paga pode fazer mais. Pode, por exemplo, transformar a relação em romance. Chegamos ao ponto da inteligência artificial (IA) em que ficção científica se tornou realidade.

Quem usa o *app* a sério põe a IA no centro de suas vidas. As conversas são por *chat* ou por voz. A pessoa pode escolher se está em busca de amizade, mentoria ou amor. A mágica não acontece de imediato, mas a cada conversa, *selfie*, foto e confidência enviada ao *app*. E assim, aos poucos, a pessoa artificial que está dentro do celular vai ganhando vida. Ou a ilusão de vida.

A rigor, IAs não são sequer inteligências. São modelos probabilísticos. Não sabem o que estão dizendo. O que conhecem é o que têm em suas memórias: uma quantidade abissal de textos escritos por inúmeras pessoas ao longo dos séculos. O que fazem é calcular que palavras provavelmente apareceriam num dado contexto.

Um jovem programador relatou ao *San Francisco Chronicle* que havia perdido a namorada e, machucado de um jeito que só quem conheceu a morte sabe, alimentou um desses modelos de linguagem com todos os *zaps*, *emails* e cartas que tinha da moça. Quando percebeu, estava conversando todos os dias com a memória de quem amou. Era como se ela ainda estivesse lá.

A tecnologia existe e será usada. Pessoas solitárias encontrarão cada vez mais, em IAs deste tipo, companhia. Mas há um risco. A vida acontece na relação com gente de verdade. É quando nossas neuroses são expostas, quando nos surpreendemos ou nos magoamos. Lidamos melhor conosco a partir do contato com os outros. É como aprendemos limites e nos civilizamos.

É preciso muita cautela nesse processo. A ilusão da IA periga criar uma legião de imaturos incapazes de lidar com suas neuroses.

(Pedro Doria. <https://www.estadao.com.br/>. 17.02.2023. Adaptado)

01. De acordo com o conteúdo do texto, é correto afirmar que

- (A) a pessoa fictícia que se conecta com o usuário, via *Replika AI*, é produto da manipulação de diversas informações coletadas pelo aplicativo.
- (B) o aplicativo citado no texto presta atendimento, mediante pagamento regular, a indivíduos solitários que querem fazer amigos.
- (C) o autor assegura que aplicativos como o *Replika AI* são ideais para um grupo específico, o de jovens que estão em luto por alguém.
- (D) o serviço de mentoria, que está à disposição de quem busca aconselhamento profissional, traz resultados imediatos para os usuários.
- (E) o *Replika AI* funciona a partir de um sistema de probabilidades que, mesmo com base em restrito acervo de dados, corresponde às expectativas dos clientes.

02. O título dado ao texto está associado

- (A) ao apreço incondicional do autor pelo modelo tecnológico utilizado nos aplicativos desse gênero.
- (B) à suspeita de que aplicativos não sejam, de fato, programas de inteligência artificial.
- (C) ao alerta direcionado aos leitores para que sejam criteriosos ao usar aplicativos similares ao *Replika AI*.
- (D) à descrição das vantagens das versões gratuitas oferecidas pelo aplicativo.
- (E) ao ceticismo do autor em relação à sinceridade dos sentimentos humanos em face da morte.

03. Assinale a alternativa cujo termo destacado no trecho do texto está empregado em sentido figurado e vem acompanhado de um sinônimo.

- (A) Chegamos ao ponto da inteligência artificial (IA) em que **ficção** científica se tornou realidade. (1º parágrafo) → farsa.
- (B) A mágica não acontece de imediato, mas a cada conversa, *selfie*, foto e **confidência** enviada ao *app*. (2º parágrafo) → notícia.
- (C) A rigor, IAs não são **sequer** inteligências. (3º parágrafo) → efetivamente.
- (D) O que conhecem é o que têm em suas memórias: uma quantidade **abissal** de textos escritos... (3º parágrafo) → imensa.
- (E) É quando nossas **neuroses** são expostas, quando nos surpreendemos ou nos magoamos. (5º parágrafo) → traumas.

04. O último parágrafo pode ser reescrito, sem alteração do sentido do texto, da seguinte forma:

- (A) Todavia é preciso muita cautela nesse processo, ainda que a ilusão da IA não perigue criar uma legião de indivíduos que, sabendo-se imaturos, sejam incapazes de lidar com suas neuroses.
- (B) Assim como é preciso muita cautela nesse processo, pois a ilusão da IA não periga criar uma legião de indivíduos que, conseqüentemente imaturos, sejam incapazes de lidar com suas neuroses.
- (C) Ou é preciso muita cautela nesse processo, a fim de que a ilusão da IA não perigue criar uma legião de indivíduos que, a princípio imaturos, sejam incapazes de lidar com suas neuroses.
- (D) De modo que é preciso muita cautela nesse processo, a menos que a ilusão da IA perigue criar uma legião de indivíduos que, mesmo imaturos, sejam incapazes de lidar com suas neuroses.
- (E) Por conseguinte é preciso muita cautela nesse processo, visto que a ilusão da IA periga criar uma legião de indivíduos que, uma vez imaturos, sejam incapazes de lidar com suas neuroses.

05. Considere as expressões destacadas nos trechos do segundo parágrafo.

- Quem usa o app **a sério**...
- E assim, **aos poucos**, a pessoa artificial que está dentro do celular...

Assinale a alternativa que expõe a função dessas expressões e traz, respectivamente e preservando o sentido original, termos ou expressões que podem substituí-las.

- (A) indicar circunstância relacionada à ação verbal; *eventualmente e sem pressa*.
- (B) indicar circunstância relacionada à ação verbal; *com frequência e paulatinamente*.
- (C) explicar o sentido das palavras; *com constância e ao acaso*.
- (D) atribuir qualidades a seres e ideias; *demasiadamente e sem morosidade*.
- (E) atribuir qualidades a seres e ideias; *com assiduidade e esporadicamente*.

06. Assinale a alternativa que completa a frase a seguir apresentando o sinal indicativo de crase corretamente empregado.

Alguns aplicativos prometem oferecer...

- (A) mentorias **à** quem deseja avançar na carreira profissional.
- (B) novas amizades **à** parcela dos usuários que buscam interação.
- (C) conversas por chat ou por voz **à** qualquer hora do dia.
- (D) soluções rápidas destinadas **à** suprir demandas pessoais.
- (E) romance para os que se veem frente **à** frente com a solidão.

07. Considere a reescrita do trecho do quarto parágrafo.

Um jovem programador, em relato ao San Francisco Chronicle, revelou que a namorada, ele **havia perdido a namorada** recentemente e, machucado de um jeito que só quem enfrentou a morte, quem **conheceu a morte** de perto sabe, alimentou uma dessas linguagens com recordações que **traziam para ele** saudades.

De acordo com a norma-padrão de colocação dos pronomes, as expressões destacadas podem ser substituídas por:

- (A) a havia perdido ... a conheceu ... lhe traziam
- (B) a havia perdido ... conheceu-a ... traziam-lhe
- (C) havia-a perdido ... conheceu-a ... lhe traziam
- (D) havia perdido-a ... a conheceu ... traziam-lhe
- (E) havia perdido-a ... conheceu-a ... lhe traziam

08. Assinale a alternativa em que a alteração da pontuação está em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Pode por exemplo, transformar a relação, em romance.
- (B) ... alimentou (um desses modelos) de linguagem com todos os zaps, emails e cartas que tinha da moça.
- (C) Quando percebeu, estava conversando – todos os dias – com a memória de quem amou.
- (D) A tecnologia existe, e será usada...
- (E) Pessoas solitárias encontrarão; cada vez mais em IAs deste tipo – companhia.

09. Na frase “Era como se ela ainda **estivesse** lá.”, a forma verbal destacada está no pretérito imperfeito do subjuntivo. Esse mesmo tempo verbal está corretamente empregado na alternativa:

- (A) Na festa, se ela contesse o riso, não criaria uma situação tão embaraçosa.
- (B) As dúvidas teriam sido esclarecidas, assim que o coordenador intervisse na reunião.
- (C) Decidiu-se que os agentes de trânsito retessem, no pátio da instituição, os veículos furtados.
- (D) Se os agricultores supossem que o pesticida comprado contaminaria o açude, não o teriam usado.
- (E) Foi acordado que, tão logo os operários previssem sobrecarga no gerador, desligariam os equipamentos.

Leia o texto para responder às questões de números 10 a 14.

Desde seu primeiro livro para crianças, *A menina do narizinho arrebitado*, Monteiro Lobato fixa o espaço e boa parte do elenco que vai ocupá-lo e ocupar-se em aventuras de todo tipo: é o Sítio do Picapau Amarelo, propriedade de Dona Benta, que vive originalmente acompanhada de sua neta Lúcia, conhecida por Narizinho, e de uma cozinheira antiga e fiel, Tia Nastácia. Trata-se de uma população pequena para preencher um cenário tão grande, mas as personagens multiplicam-se rapidamente.

São os laços familiares que garantem a união do grupo, mas o Sítio do Picapau Amarelo constitui sempre o ponto de entrada de todas as narrativas: as desempenhadas pelos netos de Dona Benta e as que alojam heróis provenientes do exterior e de outras histórias, introduzidos pela voz da velha senhora.

Assim, o sítio não é apenas o cenário onde a ação pode transcorrer. Ele representa igualmente uma concepção do mundo, da sociedade e do Brasil, bem como uma tomada de posição a propósito da criação de obras para a infância, como se vê no trecho de *O irmão de Pinóquio*:

A moda de Dona Benta ler era boa. Lia “diferente” dos livros. Como quase todos os livros para crianças que há no Brasil são muito sem graça, cheios de termos do tempo do Onça ou só usados em Portugal, a boa velha lia traduzindo aquele português de defunto em língua do Brasil de hoje. Onde estava, por exemplo, “lume”, lia “fogo”; onde estava “lareira”, lia “varanda”. E sempre que dava com um “botou-o” ou “comeu-o”, lia “botou ele”, “comeu ele” – e ficava o dobro mais interessante.

(Marisa Lajolo e Regina Zilberman. *Literatura infantil brasileira – história & histórias*. Editora Unesp. Adaptado)

10. Segundo as autoras,

- (A) as narrativas associadas ao Sítio do Picapau Amarelo têm como protagonistas tanto os netos de Dona Benta como heróis advindos de outros contextos.
- (B) o Sítio, para Lobato, constituía o projeto de um Brasil ideal calcado nos valores da cultura europeia.
- (C) a escolha de uma propriedade rural para o cenário de suas obras evidencia o menosprezo do autor pelas grandes cidades.
- (D) Lobato propunha a criação de uma literatura infantil cujas obras fossem convencionais e adquirissem popularidade imediata.
- (E) a grande contradição da obra de Lobato está na incompatibilidade entre o enorme espaço do Sítio e o reduzido grupo de personagens que ele acolhe.

11. De acordo com o texto de Lobato, Dona Benta lia de modo diferente os livros porque

- (A) valorizava a norma-padrão e a linguagem formal.
- (B) explicava aos ouvintes o porquê de suas intervenções na história.
- (C) reproduzia os gestos das personagens e imitava suas vozes.
- (D) adaptava o texto à linguagem empregada no dia a dia pelos ouvintes.
- (E) preferia livros publicados no Brasil aos publicados em Portugal.

12. No terceiro parágrafo do texto, **Assim** e **bem como** estabelecem entre as ideias, correta e respectivamente, as relações de

- (A) causa e simultaneidade.
- (B) conclusão e adição.
- (C) consequência e finalidade.
- (D) concessão e comparação.
- (E) tempo e condição.

13. Considere as frases elaboradas a partir do texto.

- Quanto às personagens provenientes do exterior, é a voz de Dona Benta que _____ nas narrativas.
- Por respeitar a inteligência das crianças, Lobato _____ livros cuja abordagem da fantasia era muito inovadora.

Com base na norma-padrão de emprego dos pronomes, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) lhes insere; dedicou-lhes
- (B) lhes insere; dedicou-se
- (C) se insere; dedicou-as
- (D) as insere; dedicou-as
- (E) as insere; dedicou-lhes

14. A frase que está em conformidade com a norma-padrão de regência verbal encontra-se na alternativa:

- (A) Os laços familiares, sobre os quais se apoia a união do grupo, compõem o ponto central da obra lobatiana.
- (B) Tia Nastácia, com quem se outorga papel essencial nas histórias, é presença constante no elenco.
- (C) Na série de livros, são múltiplas as peripécias às quais humanos e animais personificados participam.
- (D) O Sítio, do qual é a porta de entrada das narrativas, expõe uma nova concepção de mundo.
- (E) Dona Benta vivia com a neta Lúcia, em quem o autor confere o apelido de Narizinho.

15. Na opinião das autoras, o Sítio do Picapau Amarelo é o Brasil. É a pátria como Lobato gostaria que fosse: _____ às experiências modernas. Dona Benta concretiza esse ponto de vista, pois, atenta aos eventos que se _____ no mundo, não se escandaliza com a tecnologia, embora _____ consequências que considera _____.

Para que o texto esteja de acordo com a norma-padrão de concordância verbal e nominal, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) abertos ... passa ... reneguem ... nefastas
- (B) abertos ... passam ... reneguem ... nefasta
- (C) abertos ... passam ... renegue ... nefasta
- (D) aberta ... passam ... renegue ... nefastas
- (E) aberta ... passa ... reneguem ... nefastas

16. A Prefeitura de Pindamonhangaba entregou uniformes escolares para os estudantes da rede pública municipal. Para esse ano de 2023, foram adquiridos 15 800 kits totalizando um investimento de R\$ 3,6 milhões, beneficiando todos os estudantes matriculados no ensino infantil e fundamental.

(“Com investimento de R\$ 3,6 milhões, Prefeitura inicia entrega de uniformes escolares”. Disponível em: <https://www.pindamonhangaba.sp.gov.br/noticias/educacao>. Adaptado)

Com base no texto, o preço aproximado de cada kit foi de

- (A) R\$ 219,00.
(B) R\$ 221,00.
(C) R\$ 225,00.
(D) R\$ 228,00.
(E) R\$ 232,00.
17. “Quase 90% das crianças e dos adolescentes brasileiros estão conectados à internet. Desses, 95% usam o celular como principal dispositivo para acessar sites e aplicativos.”

(“Crianças no celular: quanto tempo devem usar e 7 sinais de excesso”. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/>. Adaptado)

Segundo esses dados, de cada 1000 crianças e adolescentes brasileiros, o número de jovens que utiliza o celular como principal dispositivo para acessar sites e aplicativos é de

- (A) 815.
(B) 840.
(C) 855.
(D) 870.
(E) 900.
18. Os alunos de uma turma serão divididos em grupos contendo a mesma quantidade de estudantes em cada grupo. No dia da divisão, $\frac{2}{7}$ dos alunos faltaram, e a profes-

sora fez a divisão somente com os alunos presentes. Desse modo, após a divisão dos alunos presentes em 5 grupos iguais, a fração que representa o número de alunos em cada grupo, em relação ao total de alunos da turma, é igual a

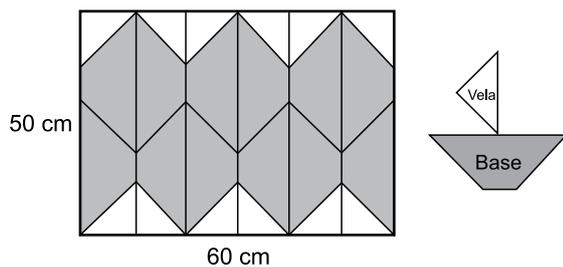
- (A) $\frac{2}{7}$
(B) $\frac{1}{5}$
(C) $\frac{1}{7}$
(D) $\frac{2}{35}$
(E) $\frac{1}{35}$

19. O “Box da Reciclagem” – *container* que arrecada materiais de reciclagem, um projeto da Você Recicla em parceria com a Prefeitura de Pindamonhangaba – arrecadou, nos meses de agosto e setembro de 2022, mais de uma tonelada de materiais. Com isso, o projeto evitou a poluição de 2832 kg de gás carbônico na atmosfera, o equivalente a 49 183 minutos de carro ligado em marcha lenta.

(Disponível em: <https://www.pindamonhangaba.sp.gov.br/noticias/meio-ambiente/>. Adaptado)

Ao converter o tempo citado no texto, isso irá corresponder a um carro ficar ligado direto, em marcha lenta, por

- (A) 34 dias, 3 horas e 43 minutos.
 (B) 34 dias, 15 horas e 23 minutos.
 (C) 35 dias, 22 horas e 13 minutos.
 (D) 35 dias, 13 horas e 3 minutos.
 (E) 36 dias, 5 horas e 33 minutos.
20. Uma cartolina de 60 cm x 50 cm será usada para recortar barquinhos iguais, em que a base de cada barquinho será formada por um trapézio e a vela por um triângulo isósceles, ou seja, triângulos com dois lados de mesma medida, conforme ilustrado a seguir.



(Imagem de própria autoria)

A razão entre a área da vela e a área da base de cada barquinho é igual a

- (A) $\frac{1}{8}$
 (B) $\frac{1}{7}$
 (C) $\frac{1}{6}$
 (D) $\frac{1}{5}$
 (E) $\frac{1}{4}$

21. Criado em 2012, a PEI (Programa de Ensino Integral) potencializa a melhoria da aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes, nas dimensões intelectual, física, socioemocional e cultural, por meio de um modelo pedagógico articulado a um Modelo de Gestão. O programa apresenta dois formatos: 7h e 9h. No primeiro, as escolas oferecem dois turnos – das 7h às 14h e das 14h15 às 21h15. No turno único, as aulas ocorrem entre 7h e 16h.

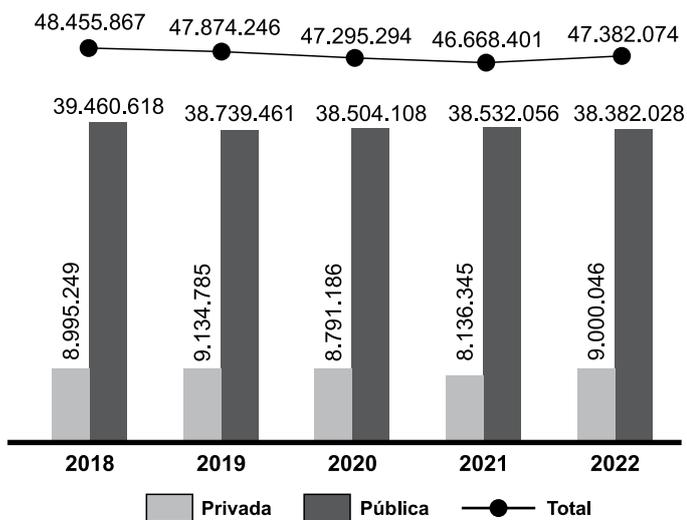
(Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/>. Adaptado)

Considere a rotina de uma criança que dorme às 22h e acorda às 6h da manhã para ir à escola. Se essa criança frequenta o programa no turno único, então, enquanto está acordada, o percentual do tempo diário, que ela permanece na escola é de

- (A) 37,50%
 (B) 48,35%
 (C) 50,00%
 (D) 56,25%
 (E) 60,15%

22. O gráfico a seguir apresenta a evolução do número total de crianças matriculadas na educação básica, no Brasil, no período de 2018 a 2022:

Evolução do total de matrículas na educação básica por rede de ensino – Brasil 2018-2022



(Fonte: Inep/Censo Escolar 2018-2022.
 Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/>)

Com base nos dados do gráfico, é correto afirmar que

- (A) a queda no número total de matrículas em 2021 se justifica pelas matrículas realizadas na rede pública de ensino.
 (B) de 2018 para 2020, houve quedas consecutivas no número de matrículas tanto na rede pública, como na rede privada de ensino.
 (C) de 2021 para 2022, houve acréscimo no número de matrículas na rede pública e na rede privada de ensino.
 (D) o aumento no número total de matrículas em 2022 se justifica pelas matrículas feitas na rede pública de ensino.
 (E) o ano de 2020 foi o único em que houve queda no número de matrículas em ambas as redes de ensino.

23. Uma horta está sendo projetada em um espaço retangular de 7 metros por 2 metros que será dividido em três partes, todas também retangulares, destinadas à plantaçãõ de verduras, frutas e temperos.



(Imagem de própria autoria)

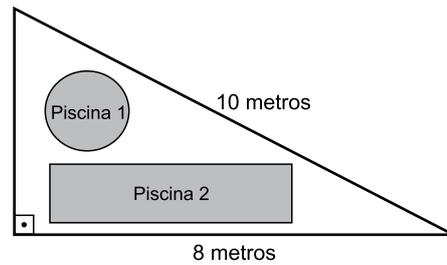
A área destinada aos temperos será equivalente à metade da área destinada à plantaçãõ das frutas e a área para as verduras terá 2 metros quadrados a mais do que a área para os temperos. Desse modo, a área destinada às verduras, em metros quadrados, é igual a

- (A) 3.
(B) 5.
(C) 6.
(D) 8.
(E) 14.
24. Uma professora combinou com seus alunos de uma turma que, em todos os dias de aula, duas crianças, sendo um menino e uma menina, serão requisitados para serem os ajudantes do dia. Para não pular nenhuma criança, a professora seguirá uma lista com os nomes das meninas e outra lista com os nomes dos meninos. Sabe-se que essa turma é composta por 20 alunos, com 12 meninas e 8 meninos, e, portanto, no 1º dia de aula, serão ajudantes a primeira menina e o primeiro menino de cada lista. Já, no 2º dia, os ajudantes serão os segundos nomes de cada lista e, assim, sucessivamente. No 9º dia, serão ajudantes a 9ª menina da lista e, novamente, o 1º menino, reiniciando a lista dos meninos. O processo seguirá até o último dia de aula.

Considerando 200 dias letivos no ano e que nenhum aluno falte no seu dia de ser ajudante, o número de vezes que a primeira dupla, ou seja, a 1ª menina com o 1º menino das respectivas listas, serão ajudantes da professora é igual a

- (A) 4.
(B) 6.
(C) 8.
(D) 10.
(E) 12.

25. O setor das piscinas de uma escola, é delimitado por um espaço na forma de um triângulo retângulo com dimensões apresentadas na figura a seguir:



(Imagem de própria autoria)

Este setor será totalmente protegido por uma cerca, cujo preço do metro linear é R\$ 90,00. Desse modo, para cercar todo o setor triangular apresentado, o custo total será de

- (A) R\$ 1.620,00.
(B) R\$ 2.160,00.
(C) R\$ 2.400,00.
(D) R\$ 2.920,00.
(E) R\$ 3.240,00.

R A S C U N H O

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

26. A luta pelo direito à educação no Brasil ganhou um impulso significativo após a promulgação da Constituição Federal de 1988. Não por acaso, discussões como evasão e fracasso escolar foram temas de grande discussão e interesse nas décadas de 1980 e 1990. Tanto a evasão quanto o fracasso escolar são obstáculos a concretização do direito à educação. Terezinha Carraher, na obra *Na vida dez, na escola zero*, defende que o fracasso escolar é o fracasso
- (A) da escola.
 - (B) dos indivíduos.
 - (C) de uma classe social.
 - (D) de um sistema social.
 - (E) de um modelo econômico.
27. Em uma escola de educação infantil, a estagiária comentou com a professora: “trabalhar com crianças pequenas é mais divertido, porque no espaço interno elas aprendem e no espaço externo da escola elas podem brincar”. O comentário da estagiária, conforme a concepção de Horn e Barbosa (2021), sobre a organização e o planejamento do espaço na educação infantil, deve ser considerado
- (A) correto, pois as crianças precisam gastar energia acumulada e a área externa é propícia para esse fim.
 - (B) procedente, pois considerando a importância do brincar na educação infantil, o intervalo entre aulas deve ser aproveitado ao ar livre.
 - (C) improcedente, porque a maior parte do tempo deve ser aproveitada no espaço interno, no qual as crianças realmente aprendem.
 - (D) equivocado, porque o espaço externo é lugar de educação, em intercâmbio com o que ocorre nas salas e além dos muros da escola.
 - (E) incorreto, pois como a aprendizagem não é a finalidade nessa etapa, a maior parte do tempo deve ser aproveitada no espaço externo.
28. Em 1902, ao percorrer as lojas de material escolar de Chicago, tentando encontrar mesas e cadeiras que satisfizessem as necessidades das crianças sob os pontos de vista artístico, higiênico e educativo, Dewey teve grande dificuldade em encontrar aquilo que procurava. Um comerciante respondeu-lhe: “Receio não ter o que vocês desejam. Vocês querem carteiras em que as crianças possam trabalhar, todas essas são para ouvir”(Formosinho, *Pedagogia da Infância*). Com esse relato, Formosinho argumenta a favor
- (A) de uma *práxis* pedagógica que opere com a eliminação das formas de aprendizagem pela audição.
 - (B) da subordinação previsível dos processos psicológicos aos vários contextos.
 - (C) da substituição dos currículos oficiais por currículos elaborados pelas próprias crianças em seus contextos de vida.
 - (D) de uma pedagogia da escuta e da observação como forma de construção de conhecimento.
 - (E) da interdependência entre o contexto e os processos de aprendizagem na pedagogia infantil.
29. Na consolidação dos direitos das crianças e dos adolescentes, escola e família assumem um papel fundamental. Do ponto de vista legal, tanto a Constituição Federal de 1988, quanto o Estatuto da Criança e do Adolescente e a LDB de 1996 preveem ações para as escolas e as famílias que amparam os direitos infante-juvenis. Nesse sentido, de acordo com Castro e Regattieri (2009), para concretização de tais direitos, escola e família devem manter um espaço de
- (A) cisão.
 - (B) interseção.
 - (C) distanciamento.
 - (D) absorção.
 - (E) diferenciação.
30. Em uma escola de educação infantil, em conversa com uma mãe, uma das professoras exclamou: “Essas mães-corujas! A criança que estava junto a mãe, parecendo chateada, retrucou: Minha mãe não é coruja, não!”. Tal situação, narrada por Umbuzeiro e Malafaia (In: Ostetto, 2017), desencadeou a construção de um projeto de trabalho em torno da coruja e mãe-coruja. São ações importantes para o planejamento na educação infantil, descritas pelas autoras,
- (A) os desenhos de corujas e os desenhos de mães.
 - (B) a decodificação e o ensino da escrita da palavra coruja.
 - (C) o mapa conceitual e os registros.
 - (D) a memorização de cantigas e os desenhos de coruja.
 - (E) o uso de parlendas e mapas de conceitos de coruja.

31. Estudando o desenvolvimento infantil, Henri Wallon relaciona o movimento com a afetividade e a cognição. Izabel Galvão (1986) afirma que, de acordo com Wallon, a imitação pela criança é uma forma de atividade que revela
- (A) as origens motoras do ato mental.
 - (B) o desenvolvimento do processo de equilíbrio na criança.
 - (C) a maturação e a acomodação do conhecimento.
 - (D) o papel do adulto na mediação do desenvolvimento infantil.
 - (E) a ação da zona proximal de desenvolvimento.
32. Ana Maria, mãe de uma criança de 4 anos, foi conversar com a professora pedindo esclarecimentos sobre as atividades que as crianças faziam na escola. Na compreensão da mãe, se sua filha só brincar na escola não vai aprender. Com fundamento nas ideias de Jane Moyles (2002), a professora respondeu, corretamente, que
- (A) as crianças só brincam porque a aprendizagem não é o objetivo da educação infantil.
 - (B) os jogos e as brincadeiras na educação infantil são apenas atividades preparatórias para o ensino formal dos conteúdos.
 - (C) o brincar dá aos educadores o ponto de partida para promover novas aprendizagens nos domínios cognitivos e afetivos.
 - (D) a mãe não tem formação para interferir no tipo de atividade que a professora selecionará para a formação das crianças.
 - (E) as brincadeiras na educação infantil ocupam apenas uma parte da rotina com o objetivo de relaxamento das crianças.
33. Na obra *A psicogênese da língua escrita*, Ferreiro e Teberosky (1999) pretendem demonstrar que a aprendizagem da leitura, entendida como questionamento a respeito da natureza, função e valor deste objeto cultural, que é a escrita, inicia-se muito antes do que a escola imagina. As autoras argumentam que a leitura e a escrita são formas variantes ou alternativas da mesma língua e, por isso,
- (A) escrita e fala não são processos linguísticos paralelos.
 - (B) ler não é decifrar.
 - (C) ler é transcrever grafemas em fonemas.
 - (D) texto e imagem se confundem na leitura.
 - (E) na leitura, o texto é previsível a partir da imagem.
34. Ao tratar da didática do ensino de artes, Mirian Martins (1998) afirma que cada um de nós, combinando percepção, imaginação, repertório cultural e histórico, lê o mundo e o representa à sua maneira, sob o seu ponto de vista, utilizando formas, cores, sons, movimentos, ritmo, cenário. Assinale a alternativa que contém os momentos que estruturam a abordagem triangular, conforme apresentada na obra *Didática do ensino de arte* de Mirian Martins (1998).
- (A) Metodologia, habilidade, experiência.
 - (B) Rabisco, desenho, arte.
 - (C) Desenho, música, teatralização.
 - (D) Atenção, mobilização, exploração.
 - (E) Contextualização, apreciação, produção.
35. Na educação infantil, um dos momentos favoritos da professora Claudia é a roda de histórias. Ela organiza o espaço com tapetes e almofadas de modo que todos possam observar uns aos outros. Claudia entende que as crianças precisam de conforto físico para desenvolver a imaginação, os afetos, as emoções. Com fundamento em Oliveira (et al., 2020), a professora explica que planeja assim esse momento porque na educação infantil
- (A) as atividades pedagógicas são um complemento da experiência principal, que são as ações do cuidar.
 - (B) as ações do cuidar são um complemento da experiência principal, que são as atividades pedagógicas.
 - (C) o conforto físico ajuda a disciplinar os corpos das crianças para que elas sejam melhor preparadas para o ensino fundamental.
 - (D) as atividades de cuidado e as atividades pedagógicas são aspectos da mesma experiência.
 - (E) as atividades pedagógicas e de cuidado se distinguem, porque a primeira é responsabilidade da escola, a segunda, da família.
36. André tem 4 anos de idade e contou para seu pai que, em outro dia, ele brincou de amarelinha na escola. O pai, feliz, narrou a situação para a professora. Ela esclareceu que o outro dia era uma referência ao dia anterior. Segundo Vitor Fonseca (2008), sobre o desenvolvimento da orientação temporal, é correto afirmar que
- (A) envolve a estruturação rítmico-corporal; estruturação harmônica; dissociação, sequencialização e translação do movimento.
 - (B) refere-se a autoidentificação; localização corporal; organização espaço-corporal e abstração corporal.
 - (C) ocorre com a noção de direita-esquerda; com a heteroidentificação e a orientação espaço-objetal.
 - (D) realiza-se a partir da direcionalidade; orientação do espaço simbólico e orientação do espaço representado.
 - (E) dá-se com a síntese perceptivo-visual, que vai permitir as explorações, orientações e investigações do espaço e do tempo.

37. De acordo com Ubiratan D'Ambrosio (2019), a matemática se impôs com forte presença em todas as áreas de conhecimento e em todas as ações do mundo moderno. No entendimento do autor, a etnomatemática se enquadra numa concepção de educação
- (A) acultural e dogmática.
 - (B) psicomotora e científica.
 - (C) global e civilizatória.
 - (D) multicultural e holística.
 - (E) positiva e processual.
38. De acordo com Giroto, Araujo e Vitta (2019), a prática de encaminhamento das crianças aos serviços e profissionais de saúde, por parte das professoras, sem uma cuidadosa e aprofundada reflexão acerca das questões que compreenderam como características preditivas de doenças do não aprender, reforçaram a suposição de que a prática docente tem ocorrido sob o ideal
- (A) da integração das crianças com deficiências e superdotação.
 - (B) de normalidade homogeneizadora e medicalizante.
 - (C) da terminalidade específica.
 - (D) da inclusão escolar e social.
 - (E) do desenvolvimento equitativo para todas as crianças.
39. Para trabalhar matemática na educação infantil, a professora Carla propôs às crianças um jogo de boliche. Antes de iniciar o jogo, foi preciso decidir coletivamente a organização do jogo: onde e como colocar as garrafas? Quem joga primeiro? Qual a ordem dos jogadores? Iniciado o jogo, as perguntas passaram a ser outras: quem fez mais pontos? Quem fez menos pontos? Quantos pontos cada criança fez? No entendimento de Smole (et. al., 2003), essa perspectiva de trabalho com a matemática na educação infantil tem como característica
- (A) valorizar mais a forma de aprender e menos o conteúdo.
 - (B) priorizar o conteúdo com uma forma mais adequada.
 - (C) desenvolver conceitos preparatórios para o ensino fundamental.
 - (D) substituir a aprendizagem formal por jogos.
 - (E) ampliar o conceito de problema e saber problematizar.
40. O projeto político-pedagógico (PPP), de acordo com a Resolução CNE/CEB nº 04/2010, é um dos elementos constitutivos para a organização das diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação básica. Conforme o artigo 43 da Resolução CNE/CEB nº 04/2010, o PPP representa
- (A) um documento administrativo que estabelece os papéis e as funções dos diferentes sujeitos da comunidade escolar.
 - (B) um guia substitutivo do regimento escolar por ser elaborado de modo coletivo e democrático.
 - (C) um dos meios de viabilizar a escola democrática para todos e de qualidade social.
 - (D) um instrumento de execução do regimento escolar com transparência e responsabilidade.
 - (E) uma norma definidora dos fundamentos da gestão da escola, da organização do trabalho pedagógico e do perfil dos estudantes.
41. A relação entre desenvolvimento e aprendizagem é bastante discutida no âmbito da educação. Assinale a alternativa que expressa, corretamente, a compreensão de Piaget (2009) acerca dessa relação.
- (A) O desenvolvimento é o processo essencial e cada elemento da aprendizagem ocorre como função do desenvolvimento total.
 - (B) O desenvolvimento é provocado por situações externas, como um professor que ensina algo.
 - (C) O desenvolvimento depende do conhecimento e da ação dos sujeitos sobre os objetos de conhecimento.
 - (D) A aprendizagem é uma operação isolada, estruturas operacionais que constituem a base do conhecimento.
 - (E) A aprendizagem impulsiona o desenvolvimento por meio da organização e funcionamento das estruturas mentais.
42. Jussara Hoffmann, no texto *Avaliação mediadora*, indaga: "Como superar o descrédito de muitos professores relativo a sua perspectiva de avaliação enquanto ação mediadora?" Com fundamento no referido texto, assinale a alternativa que expressa, corretamente, a concepção de Hoffman sobre avaliação mediadora.
- (A) Transmissão, verificação, registro para facilitar a assimilação do conhecimento pelos alunos.
 - (B) Escrita, anotação e reprodução nas provas dos conteúdos acumulados historicamente pela humanidade.
 - (C) Ação, movimento, provocação na tentativa de reciprocidade intelectual entre os elementos da ação educativa.
 - (D) Memorização, compreensão, análise para reprodução de competências, habilidades e conhecimentos.
 - (E) Modificação de comportamentos, organização dos estímulos adequados para o desenvolvimento pleno do educando.

43. O artigo 67 da Lei Federal nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB) estabelece que os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação. O parágrafo primeiro do artigo 67 da LDB, por sua vez, define que a experiência docente é
- (A) componente facultativo para pontuação adicional nos concursos de provas e títulos.
 - (B) pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério.
 - (C) condição indispensável para progressão funcional baseada na titulação ou habilitação.
 - (D) elemento complementar da progressão na carreira baseada na avaliação do desempenho.
 - (E) exigência legal para que o professor concursado, ou não, faça jus ao piso salarial profissional.
44. A Resolução CNE/CEB nº 5/2009 e o Parecer CNE/CEB nº 20/2009 fixam as diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Segundo essas normas, é correto afirmar que a
- (A) educação infantil, em tempo parcial, é considerada a jornada de, no mínimo, seis horas diárias.
 - (B) proposta pedagógica na educação infantil deve especificar de modo separado as dimensões expressivo-motora, afetiva e cognitiva.
 - (C) avaliação do desenvolvimento das crianças deve ser feita com objetivo de seleção e promoção para o ensino fundamental.
 - (D) a instituição de educação infantil só pode reter as crianças na educação infantil em casos de ampla dificuldade de aprendizagem.
 - (E) frequência na educação infantil não é pré-requisito para a matrícula no ensino fundamental.
45. Conforme a Resolução CNE/CEB nº 4/2009, sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na educação básica, modalidade educação especial, é correto afirmar que
- (A) os sistemas de ensino devem matricular os alunos com deficiência no AEE e, quando possível, nas classes comuns do ensino regular.
 - (B) o AEE tem como função substituir a formação do aluno nas classes comuns do ensino regular.
 - (C) o AEE deve ser realizado somente na sala de recursos multifuncionais, em turno inverso aos das classes comuns.
 - (D) para atuação no AEE, o professor deve ter formação inicial que o habilite para o exercício da docência na educação especial.
 - (E) a elaboração e a execução do plano de AEE são de competência do coordenador pedagógico e da rede de apoio multiprofissional.
46. O artigo 10 da Resolução CNE/CEB 07/2010 define que o currículo do ensino fundamental tem uma base nacional comum, complementada em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar por uma parte diversificada. Nessa Resolução, o currículo do ensino fundamental é entendido como
- (A) desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, em uma abordagem da transversalidade, uma das maneiras de trabalhar os componentes curriculares.
 - (B) tradução da proposta educativa construída pela comunidade escolar no exercício de sua autonomia, com base nas características dos alunos, nos profissionais e nos recursos disponíveis, tendo como referências as orientações curriculares nacionais.
 - (C) garantia de condições institucionais adequadas para a execução do projeto político-pedagógico e a oferta de uma educação inclusiva e com qualidade social, igualmente garantida a ampla participação da comunidade escolar.
 - (D) constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados.
 - (E) modo, espaço e tempo para que os profissionais da escola, especialmente os professores, possam planejar e executar as ações educativas de modo articulado, avaliar os trabalhos dos alunos e desenvolver a formação continuada.
47. No documento *A criança de 6 anos, a linguagem escrita e o ensino fundamental de 9 anos* (MEC, 2009) são apresentados os níveis conceituais presentes na evolução psicogenética da escrita. O documento afirma que no período silábico-alfabético a criança começa a compreender
- (A) a orientação convencional da leitura e da escrita, a grafia e o nome de letras, números e sinais de pontuação.
 - (B) as condições gráficas para que uma palavra possa ser lida, ou seja, uma quantidade e variedade suficiente de letras.
 - (C) que a identidade de sons não garante a identidade de letras nem a identidade de letras, a de sons.
 - (D) as propriedades sonoras do significante, isto é, tentar coincidir a escrita e o enunciado oral.
 - (E) que cada letra vale por uma sílaba, porque a escrita representa partes sonoras da fala.

- 48.** O artigo 7 da Resolução CNE/CEB nº 01/2000 trata da idade mínima para a inscrição e realização de exames supletivos de conclusão do ensino fundamental, que é
- (A) 15 anos completos.
 - (B) 14 anos completos.
 - (C) 17 anos completos.
 - (D) 18 anos completos.
 - (E) 21 anos completos.
- 49.** As danças, esportes, lutas, jogos e ginásticas compõem um vasto patrimônio cultural que deve ser valorizado, conhecido e desfrutado (PCNs – Educação Física, 2000). Na perspectiva dos PCNs (Educação Física, 2000), é correto afirmar que
- (A) o papel da educação física é selecionar dentre as práticas culturais corporais aquelas que são mais adequadas ao contexto escolar.
 - (B) a cultura corporal diz respeito a um conjunto de saberes, ilustração e refinamento de práticas corporais mais apropriadas às crianças.
 - (C) o desenvolvimento da aptidão física, de seu controle e de sua avaliação é um objetivo da educação física no ensino fundamental.
 - (D) a relevância da educação física para a formação cidadã está voltada para o desempenho técnico e físico do aluno.
 - (E) a concepção de cultura corporal amplia a contribuição da Educação Física para o pleno exercício da cidadania.
- 50.** Na reunião pedagógica da escola de ensino fundamental surgiu uma discussão sobre gestão democrática e o medo de colocá-la em prática. Para ajudar na discussão, os professores decidiram ler a obra de Libâneo, Oliveira e Toschi (2003) e com fundamento nela compreenderam, corretamente, que
- (A) as pessoas que atuam nos setores administrativos exercem funções técnicas e não desempenham papéis educativos.
 - (B) as situações como a entrada e saída das salas e o recreio são exemplos de práticas de gestão e instâncias educativas.
 - (C) as formas de organização e gestão dizem respeito à dimensão administrativa e não, educativa da escola.
 - (D) as práticas de gestão têm natureza técnico-burocrática, enquanto o ensino tem natureza pedagógico-curricular.
 - (E) a gestão democrática e participativa é que garante o êxito na escola pública e o exercício da cidadania.

